ISSN: 2358-8829

FORTALECENDO A AUTOSSUFICIÊNCIA E O PROTAGONISMO DOS JOVENS NA ESCOLA: UMA ANÁLISE DO TRABALHO DO SERVIÇO DE APOIO À SAÚDE EMOCIONAL NA ECI PROFESSOR PAULO FREIRE E ECIT CÔNEGO FRANCISCO GOMES DE LIMA

Emília Vitória de Lira Renovato [1]
Sidcley Vinícius Leite Paulino [2]
Romário Farias Pedrosa dos Santos [3]

RESUMO

A saúde mental dos estudantes tem sido pauta nas discussões educacionais, em especial frente às demandas socioemocionais e acadêmicas que os jovens apresentam no ambiente escolar. As políticas públicas no Brasil têm buscado ampliar a atenção à saúde emocional na educação básica, como a Lei n° 13.935/2019, que dispõe sobre a oferta de serviços de Psicologia e Assistência Social nas redes públicas de ensino. No estado da Paraíba a Lei n° 12.696/2023, fomenta a promoção da saúde mental no ambiente estudantil e a Lei n° 12.792/2023, institui a Gerência Operacional de Desenvolvimento das Competências Socioeducacionais para atender as escolas com equipes multifuncionais. Diante deste fato, este artigo tem como objetivo analisar o impacto do Serviço de Apoio à Saúde Emocional nas escolas ECI Paulo Freire e ECIT Cônego Francisco Gomes, destacando seu papel no desenvolvimento do protagonismo, da autossuficiência e da autonomia dos estudantes. Na presente análise, realizamos uma pesquisa qualitativa, fundamentada em referenciais teóricos que tratam sobre o desenvolvimento humano, como PIAGET (1978), VYGOTSKY (1984) e FREIRE (1987), que enfatizam a educação como uma prática libertadora, capaz de promover a consciência crítica. Também consideramos as legislações que versam sobre o Serviço de Apoio à Saúde Emocional e suas implicações no contexto educacional. Desenvolvemos uma investigação empírica por meio de entrevistas e questionários, visando compreender a percepção dos discentes acerca da atuação do serviço nas escolas ECI Professor Paulo Freire e ECIT Cônego Francisco Gomes de Lima. Identificamos que o Serviço de Apoio à Saúde Emocional é um fator importante para o desenvolvimento do protagonismo, da autossuficiência e da autonomia dos estudantes nas Escolas Pesquisadas. Diante de tudo, concluímos que a implementação e expansão dos serviços de apoio à saúde emocional atuam diretamente no desenvolvimento da saúde mental dos estudantes, mas precisam estar ainda mais presentes nas escolas.

Palavras-chave: Saúde Mental, Protagonismo, Escola, Psicologia, Políticas Educacionais.

[1]Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade Nova Esperança - FACENE - emiliarenovato2@gmail.com
[2]Graduando do Curso de Psicologia da Faculdade Nova Esperança - FACENE - miguelsilveirapsi@gmail.com
[3] Professor orientador: Especialista em Educação e Políticas Públicas (UEPB), e em Juventudes pela (FACULDADE DOM BOSCO). Licenciado em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – romariof36@gmail.com